

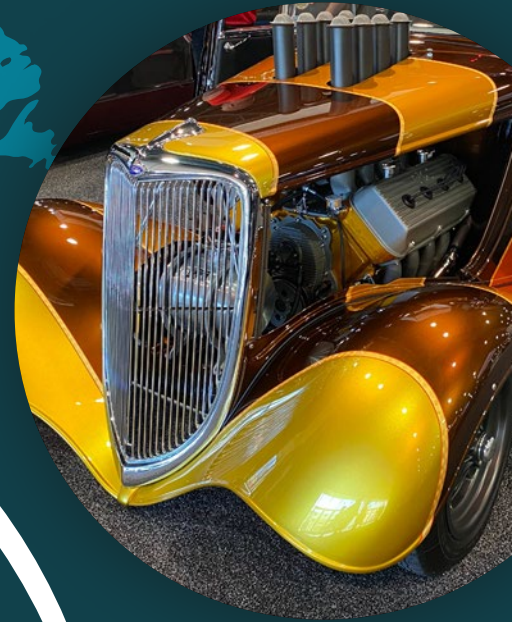
Dezembro de 2023 - Nº 159

PRESS

# Sindilub

*A Revista do Mercado de Lubrificantes*

**SEMA**  
SHOW



**Brasileiros visitam  
feira em Las Vegas**

**MATINAIS SINDILUB  
EXPLORANDO TEMAS  
COM ESPECIALISTAS**

**NOVOS TEMPOS**

# Petrol<sup>®</sup>

**Tradição** que se renova, **qualidade** que perdura.

Com os produtos **Petrol** é possível ir além.

Mais do que um padrão, são **experiência de excelência.**



@petrollubrificantes

APONTE A CÂMERA  
DO SEU CELULAR E  
**ACESSE NOSSO SITE**





*Escrevo esse breve e singelo editorial para a última edição de 2023 da SindilubPress, exatamente na metade do mês de dezembro. E quantos fatos, quantas notícias, a rapidez do tempo que se escoou num piscar de olhos.*

*Completo um ano na presidência do Sindilub, e agradeço a colaboração e o empenho de todos para levarmos adiante todas as propostas, todos os projetos traçados ao longo dos últimos anos, e que passo a passo vamos construindo.*

*Todos sabemos e sentimos a dinâmica desse mercado, a evolução dos produtos acompanhando novas tecnologias.*

*Li ontem a primeira página do segundo caderno de um importante jornal de São Paulo, e estava lá, em letras garrafais: “COP 28 aprova transição para o fim dos combustíveis fósseis”.*

*E ao mesmo tempo em que menciono a dinâmica do mercado de lubrificantes, leio o texto de importante matéria nessa edição da Sindilub-*

*Press sobre o crescimento dos motores híbridos e elétricos. De olhos no futuro, que já está bem próximo, importantes indústrias de lubrificantes já desenvolvem estudos e pesquisas direcionadas a essas novas fontes energéticas.*

*E a preocupação com a necessidade do desenvolvimento urgente de novas fontes energéticas, todos nós, brasileiros, estamos sentindo nesse final de primavera, a mais quente das últimas décadas, com temperaturas superando a casa dos 40 graus.*

*E notei que esse número da SindilubPress é sintomático ao tratar, em todos os temas, seja direta ou indiretamente, da preocupação com o meio ambiente. Aliás, um tema importantíssimo para o Sindilub.*

*Esse ano que se encerra o Sindilub proporcionou para suas associadas, assim como para todos os interessados no setor, importantes “Matinais”, discutindo com especialistas temas variados. Tenho certeza como esse projeto tomará ainda mais fôlego em 2024.*



FOTO: DIVULGAÇÃO

*E não poderia deixar de destacar, ao final desse breve e singelo editorial, o brilho da edição nº 156 da SindilubPress, comemorativa dos 30 anos de existência do Sindilub.*

*Após a leitura, confesso que senti orgulho de participar dessa importante e essencial entidade sindical.*



Boas Festas e boa leitura!  
Muito obrigado.

**Adriano Luiz de Castro Silva**  
Presidente do Sindilub



**Esteja conosco em nosso site  
e também em nossas redes sociais!**

*Estamos sempre postando novidades  
sobre o setor de lubrificantes para você.*

[sindilub.org.br](http://sindilub.org.br)   
[instagram.com/sindilub](https://www.instagram.com/sindilub)   
[facebook.com/sindilub](https://www.facebook.com/sindilub)   
[linkedin.com/company/sindilub](https://www.linkedin.com/company/sindilub) 

# ÍNDICE

Brasil terá segunda maior empresa de rerrefino do mundo em 2025	6
Matinais Sindilub: explorando temas com especialistas	9
Novos tempos	12
Análise da Qualidade dos Lubrificantes no Boletim da ANP	14
Brasileiros visitam feira em Las Vegas	17
Novidades tecnológicas e sustentabilidade	21
Diferentes visões em prol da qualidade dos lubrificantes	22
Os efeitos do crescimento do mercado de motos para a mobilidade urbana	23
Já no ar o site <a href="http://www.olucsp.org.br">www.olucsp.org.br</a>	24
Sincopetro em festa	26

## EXPEDIENTE

Dezembro - 2023, edição nº 159

**Sindilub Press:** Veículo de divulgação oficial do Sindicato Interestadual do Comércio de Lubrificantes - SINDILUB.

**Endereço:** Rua Tripoli, 92 Cj. 82  
Vila Leopoldina  
05303-020 - São Paulo - SP  
Telefone: (11) 3644-3440

**Presidente e vice-presidente:**

Adriano Luiz de Castro Silva

**Diretor secretário:** Luiz Leme Júnior

**Diretor tesoureiro:** Mario Sergio Seixas Rieg

**Diretor social:** Alcides Marcondes da Silva Júnior

**Diretores:** André Roberto Cillo, Bruno Rafael de Almeida, Elaine Silvana de Souza Porto Marques, Fabio Henrique Sgobi.

**Conselho fiscal:** Marcio Seccato, Wilson Carlos Iglesias Motta, Valeria Davanzo Aguado, Luis Alberto Diogenes Pinheiro Júnior, Roberto Bueno de Camargo Júnior.

**Editora:** Ana Leme - MTB 84.275 - [sindilub@sindilub.org.br](mailto:sindilub@sindilub.org.br)

**Jornalista responsável:** Thiago Castilha - MTB 66.498 - [imprensa@sindilub.org.br](mailto:imprensa@sindilub.org.br)

**Jornalista:** Renato Vaisbih - MTB 23.605

**Arte e design:** Rogério Weikersheimer

**Capa:** Arte sobre fotos de divulgação

**Impressão:** Lince Gráfica e Editora

**Publicidade:** [comercial@sindilub.org.br](mailto:comercial@sindilub.org.br)

**Fotos:** Divulgação

[www.sindilub.org.br](http://www.sindilub.org.br)

As matérias são de responsabilidade dos autores e não representam necessariamente a opinião da entidade. Não nos responsabilizamos pelos conteúdos dos anúncios publicados. É proibida a reprodução, total ou parcial, dos textos ou imagens sem prévia autorização do Sindilub.



**LUBRIFICANTE PREMIUM É FUCHS!  
A MELHOR TECNOLOGIA ALEMÃ PARA OS MOTORES.  
INDICADO PELO CÉSAR URNHANI, APROVADO E  
RECOMENDADO PELAS GRANDES MONTADORAS.**

César Urnhani, embaixador da marca Fuchs, piloto, apresentador de TV e comentarista automobilístico.

**MOVING YOUR WORLD**



**TREINA  
TROCA  
CERTA  
ACELERA!**



[www.fuchs.com/br](http://www.fuchs.com/br)  
@fuchslubrificantes  
FUCHSLUBRIFICANTES

# BRASIL TERÁ SEGUNDA MAIOR EMPRESA DE RERREFINO DO MUNDO EM 2025

*Lwart Soluções Ambientais anuncia investimento de R\$ 1 bi na expansão do parque produtivo em Lençóis Paulista (SP)*

## MERCADO

*Por Renato Vaisbih*

A capacidade de processamento do óleo lubrificante usado e/ou contaminado (oluc) em óleo básico de Grupo II, de alta performance, da Lwart Soluções Ambientais, vai aumentar em 50% a partir de 2025. Com isso, a produção passará dos atuais 240 milhões de litros/ano para 360 milhões de litros/ano.

Quando a nova fábrica entrar em operação, a empresa se tornará a segunda maior rerrefinaria do mundo. O investimento na expansão do parque produtivo, em Lençóis Paulista (SP), é de R\$ 1 bilhão.

Outros dados que merecem destaque é a área que a nova planta vai ocupar, de 26 mil metros quadrados, a geração de aproximadamente 1,2 mil empregos indiretos durante a obra e mais de 400 postos de trabalho diretos quando a construção for concluída e a fábrica começar a operar.

De acordo com o presidente da organização, Thiago Trecenti, “estamos falando de alta tecnologia para transformar um resíduo em um óleo de extrema qualidade e que ainda reduz a necessidade de importação, dado que Brasil não é autossuficiente na produção desse tipo de óleo. Como o processo de rerrefino pode ser realizado infinitas vezes, há um impacto muito positivo na preservação ambiental.



O fato de a agenda ESG ter entrado de forma definitiva na pauta mundial colabora diretamente para o aumento da demanda pelas soluções oferecidas pela Lwart, que já nasceu com o DNA da sustentabilidade”.

## NOVA CAMPANHA EDUCATIVA

Quem presta atenção ao circular pelas grandes cidades brasileiras e está de olho nas redes sociais já deve ter visto um novo personagem criado pela agência de publicidade Tech and Soul para a Lwart.

Com o objetivo de chamar a atenção dos prejuízos ao meio ambiente que podem ser causados pelo “vilão” oluc quando ocorre o descarte incorreto, foi criado um personagem que lembra uma gota de óleo com olhos e mãos que demonstram maldade.

A ideia é promover a conscientização sobre o tema e dar visibilidade à problemática do descarte inadequado do oluc.

O personagem estreou após ações promocionais durante o GP São Paulo de Fórmula 1, nos dias 3, 4 e 5 de novembro, no Autódromo de Interlagos, onde a Lwart foi a Coletora Oficial de Lubrificante Usado.

Segundo a empresa, “o projeto previu a instalação de tambores na área de boxes, para a coleta do óleo lubrificante usado nas escuderias, durante todo o período da etapa brasileira. A equipe Lwart foi responsável pelo manuseio, armazenagem e transporte à fábrica da empresa localizada em Lençóis Paulista (SP)”.

Outra iniciativa foi no dia 7 de novembro, na edição impressa do jornal Valor Econômico, que deixou a capa “contaminada” com óleo. ■





# LUBRIFICANTES ESPECIAIS E DE GRAU ALIMENTÍCIO NO BRASIL

A Lubrisint é uma referência no mercado brasileiro de lubrificantes e fluidos de processo, não apenas pela qualidade excepcional de seus produtos, mas também pelo **compromisso com a inovação, sustentabilidade e satisfação do cliente.**



# MATINAL

# SindiLub

Reunião On-line para Associados do Comércio de Lubrificantes

Quinta, 7 de dezembro, às 9h

Confirme sua presença para receber o link da reunião - WhatsApp (11) 94576-4229

- Conversa sobre o Mercado com o CEO da Raízen Lubrificantes Shell



**Sandro Brito**

**Laercio Kalauskas**

Diretor Estratégico do Sindilub



**Thiago Castilha**

Diretor de Comunicação e Relações Institucionais do Sindilub



# MATINAL

# SindiLub

Reunião On-line para Associados do Comércio de Lubrificantes

Quinta, 9 de novembro, às 9h

Confirme sua presença para receber o link da reunião - WhatsApp (11) 94576-4229

- Conversa sobre o Mercado com o CEO da Petronas Lubrificantes Brasil

**Rogerio Henrique Lüdorf**



- Ações da fiscalização no setor de lubrificantes

**Francisco Nelson Castro Neves**

Superintendente de Fiscalização do Abastecimento da ANP



**Laercio Kalauskas**

Diretor Estratégico do Sindilub



**Thiago Castilha**

Diretor de Comunicação e Relações Institucionais do Sindilub



# MATINAL

# SindiLub

# MATINAIS SINDILUB: EXPLORANDO TEMAS COM ESPECIALISTAS

*Debates com convidados de alto nível, como CEOs da Petronas e Raízen, aproximam associados de informações importantes sobre o mercado de lubrificantes*

## SINDILUB EM AÇÃO

*Por Renato Vaisbih*

A Matinal Sindilub, encontro com associados que acontece toda primeira quinta-feira do mês, se tornou um sucesso, ganhando ainda mais destaque no último trimestre de 2023. Para o presidente da entidade, Adriano Silva, "já tratamos de bons temas, sensíveis ao mercado. Obrigado a todos os participantes. Também abrimos espaço para ouvir os associados, se existe algum tema que gostariam de

rever ou se há alguma coisa nova para a gente abordar que consideram interessante".

Em outubro, a Matinal Sindilub contou com a presença de Pedro Nelson Belmiro, diretor do Portal Lubes em Foco. No mês seguinte, foram dois convidados: Rogério Henrique Lüdorf, CEO da Petronas Lubrificantes Brasil, e Francisco Nelson Castro Neves, superintendente de Fiscalização do Abastecimento da ANP. O ano terminou com a participação de Sandro Brito, CEO da Raízen Lubrificantes/Shell.

## NÚMEROS DO MERCADO

As dificuldades para se ter um panorama do mercado de lubrificantes no Brasil foi um dos temas abordados por Belmiro. Apesar das ressalvas, o convidado do Sindilub chegou à conclusão de que o mercado de lubrificantes fechou o primeiro semestre de 2023 com aumento de 4,3%, segundo os dados disponíveis no início de outubro.



**LUPUS**  
EQUIPAMENTOS PARA LUBRIFICAÇÃO E ABASTECIMENTO

## PROPULSORA PNEUMÁTICA 9029

**Construção Robusta:** Estrutura em alumínio que garante maior durabilidade, com carrinho em aço para mobilidade e resistência.

**Pressão Ajustável:** Adaptável a diversas demandas, com pressão de entrada de ar de 40 a 145 psi para resultados consistentes.

**Capacidade Versátil:** Reservatórios adaptáveis de 15/20/50 Kg de graxa, com possibilidade de uso em tambores de 200 Kg.

**POTÊNCIA, VERSATILIDADE E CONFIANÇA  
EM CADA OPERAÇÃO. ESCOLHA LUPUS  
PARA IMPULSIONAR SUA LUBRIFICAÇÃO!**



Conheça a linha completa de produtos no nosso site:  
[www.lupuslubrificacao.com.br](http://www.lupuslubrificacao.com.br)





De acordo com ele, “uma das coisas mais desafiadoras no momento é fazer pesquisa de como está o mercado de lubrificantes. Eu vejo o que a ANP e o IBP publicam, o que as empresas dizem que estão fazendo”.

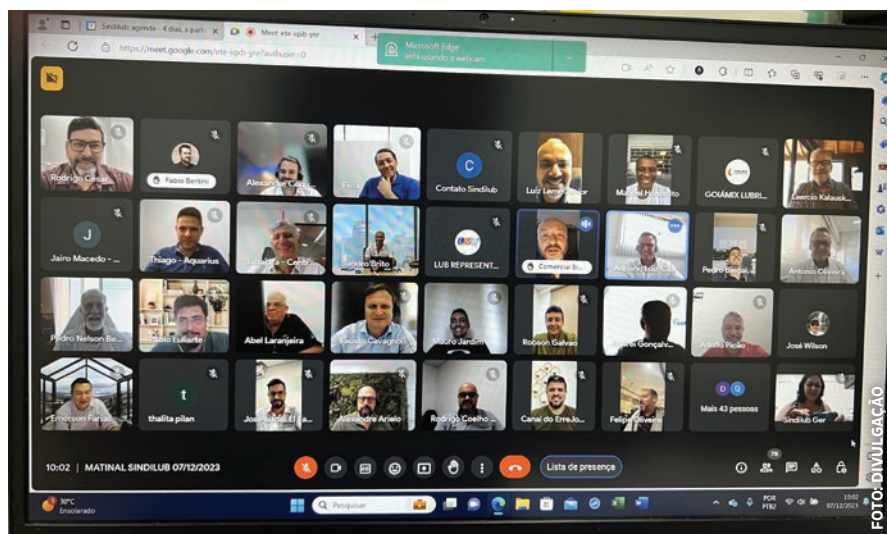
Belmiro pontuou que a situação fica complicada com as revisões frequentes dos dados anunciadas pela ANP. “A mais recente foi do dia três de outubro, mexendo, mexendo nos números de janeiro a julho. A ANP nem sempre tem culpa nessas mudanças, porque publica o número que recebe das companhias”.

O diretor do Portal Lubes em Foco também falou sobre o ranking das companhias, apesar das dificuldades com a organização dos números. “A Iconic continua líder do mercado, com 18%, e aumentou mais ainda a diferença, porque os números dela estão um pouco mais parrudos. A Moove e a Vibra continuam brigando nas vírgulas. A ANP mostra a Vibra em segundo lugar, mas eu confio em outros números, porque há uma distorção muito grande no que elas informam para a Agência. Em quarto lugar aparece a Raízen/Shell e, em quinto, a Petronas. Na sequência, estão Ultrax, Castrol, YPF, Teclub e Ingrax”.

Por fim, Belmiro fez um alerta sobre a importância da qualidade dos produtos do setor: “quando a gente vende lubrificante, não está vendendo commodities. Está vendendo tecnologia, aprovações, impacto ambiental, durabilidade do motor, eficiência energética, gastos com manutenção reduzidos... é um produto com alto valor agregado. A turma que vende lubrificante precisa ter isso muito claro na cabeça”.

## QUALIDADE

A preocupação com a qualidade dos produtos e o combate contra a presença de produtos clandestinos



tinis no mercado deram o tom dos demais encontros do Sindilub em 2023. “Estamos falando basicamente de três elementos: roubo de cargas, fraudes no setor e fiscalização tributária”, afirmou Lüdorf, que, além de CEO da Petronas, também é presidente da Associação Brasileira de Downstream (ABD), que faz parte da estrutura do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (IBP) e reúne os dez maiores fabricantes de lubrificantes do país.

Segundo ele, “a gente vem buscando fazer uma abordagem na ABD no combate a isso que afeta tanto o nosso mercado. Sobre as fraudes, tivemos um caso recente de adulteração de rótulo em uma embalagem da Petronas. Não foi em um grau muito grande, mas a gente tem que repelir isso no mercado com toda a força que a gente puder. É inaceitável que a gente tenha nossos produtos falsificados, adulterados e afetando aquilo que a gente investe tanto”.

O executivo ainda ressaltou que as companhias precisam investir em inteligência. “Esse negócio das fraudes, a gente não ataca de maneira pontual. Você só ataca se atuar de maneira sistêmica e estruturada. Estamos criando um sistema para coletar informações, de maneira organizada, com contribuição dos players da ABD, e construir uma base de dados que nos permita atuar e autuar. Com isso, a gente começa a mape-

ar onde os casos de roubo e fraudes estão acontecendo com maior frequência e mobiliza o poder público para tomar providências”.

Lüdorf ainda defendeu “uma ação coordenada com as autoridades públicas, como a PRF, Ministério Público Federal, ANP e o Sindilub, que tem sido atuante nessas ações. Essa coordenação começa a acontecer de maneira cada vez mais forte. Outro elemento é a interação com outros agentes do setor, para trocas de experiências e informações. Isso vai ajudar no combate às irregularidades. E, por último, treinamento para os agentes que fazem a fiscalização. As pessoas têm dificuldade para entender o que é o mercado de lubrificantes”.

Castro Neves ponderou que “como é de conhecimento de todos, o Brasil é um dos maiores mercados do mundo de petróleo. E esse aspecto dá relevância ao mercado brasileiro. A ANP é atuante e parceira de todo esforço de se fazer um trabalho cada vez mais sofisticado para o interesse público de inteligência, ao qual o Rogério fez referência”.

O representante da ANP destacou os resultados de 2022 que “dentro das nossas limitações, que não são pequenas, fizemos bastante coisa. E as limitações são de todas as naturezas, com duas condições



importantes: financeiras e de recursos humanos”. Em 2022 foram 270 ações de fiscalização e cerca de 570 mil litros de lubrificantes apreendidos. “Esse resultado da fiscalização no ano passado, que é exitoso, decorre de uma articulação da Agência e de um monitoramento do mercado, que é a pesquisa do Boletim do Programa de Monitoramento de Lubrificantes, o PML. Esse recurso é caro e nós fazemos um esforço danado do ponto de vista orçamentário para viabilizar o programa”, esclarece Castro Neves.

Ele complementa que “a pesquisa é feita em tudo que é lugar. Por exemplo, em uma oficina, para pegar uma amostra, em um supermercado, que não é um agente regulado por nós. A gente faz essa pesquisa, produz dados objetivos que nos permitem orientar a fiscalização. Assim como o PML, a denúncia compõe esse ambiente de inteligência. O caminho ideal é fazer a denúncia pelos canais disponibilizados pela ANP. Precisa ser uma denúncia individualizada”.

O superintendente da ANP garante que os canais são seguros e todo o processo é sigiloso. As denúncias podem ser feitas pelo Fale Conosco no site da Agência ([https://www.gov.br/anp/pt-br/canais\\_atendimento/fale-conosco](https://www.gov.br/anp/pt-br/canais_atendimento/fale-conosco)) ou pelo telefone com ligação gratuita 0800 970 0267.

## CONSELHOS PARA OS EMPRESÁRIOS

Brito, da Raízen/Shell, também abordou a questão da qualidade: “algumas empresas grandes desanimaram ou buscaram caminhos diferentes para atuar no mercado brasileiro. A questão da falisficação está cada vez mais notória e viva, impressionantemente presente no nosso negócio. Não é novidade, né? Isso já tem algum tempo, mas situações grandes estão acontecendo em algumas regiões do país tem gente se profissionalizando”.

Durante o bate-papo o executivo fez uma análise comparativa do mercado global de lubrificantes e da situação no Brasil, afirmando que “é muito difícil as companhias multinacionais entenderem a complexidade e os impactos que as questões tributárias trazem para os negócios no Brasil. É um ambiente competitivo que não é tranquilo, mas tudo bem, porque isso existe em todas as partes do globo. No entanto, as especificidades do campo jurídico do campo tributário no Brasil, esses dois pilares, são realmente barreiras importantes para companhias que querem avançar”.

De acordo com ele, “se a gente parar para pensar, o mercado de lubrificantes tem cinco negócios dentro de um só. Moto é uma coisa, carro é outra. São nichos diferentes, com negócios diferentes. Outra abordagem é para caminhões. Tem ainda

toda a parte de consumo dos setores industriais. Outro caminho são os fornecedores das montadoras, que é um quinto negócio, de parcerias com grandes montadoras no Brasil que muitos de nós temos”.

Brito ainda propôs um exercício de imaginação com os participantes da Matinal Sindilub, com um cenário hipotético em que iria abrir uma distribuidora e deu alguns palpites: “Quem me conhece sabe que eu que eu penso assim já faz algum tempo. Acho que o empresário que quer ter sucesso tem de estar muito antenado no mercado. Precisa dominar a sua região, a sua geografia de atuação, tem que ser o cara para dar aula sobre o que está acontecendo na região. Isso aplica para qualquer segmento, não só para lubrificantes. Dominar o mercado é o primeiro ponto e eu diria que a próxima etapa é escolher uma parceria que faça sentido com sua visão”, aconselha.

Sobre as parcerias, ele considera importante “que tenha uma afinidade com aquilo que você pensa e com aquilo que você se sente melhor. Isso é fundamental para que você tenha um dia a dia mais fluido, porque a pior coisa do mundo é você ser um distribuidor, um grande empresário de um ramo, e estar com o parceiro que não tem um alinhamento com aquilo que você pensa em algum momento. Isso vai gerar uma ruptura, não tem jeito. Por fim, você deve se cercar de gente boa, que você confia”. ■



**MOTORLUB**  
LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS

Produtos de  
qualidade e preço justo?

Na **motorlub** tem!

[www.motorluboil.com.br](http://www.motorluboil.com.br)

# NOVOS TEMPOS

*Vibra, Petronas, Mobil e YPF se adaptam às transformações do mercado automotivo brasileiro com a transição dos motores a combustão para híbridos e elétricos*

---

## FIQUE POR DENTRO

*Por Renato Vaisbih*

---

Os diferentes setores da indústria automotiva brasileira, incluindo os fabricantes e importadores de lubrificantes, estão encarando a mudança dos motores a combustão para os híbridos e elétricos com base nos dados da comercialização de veículos, pesquisas de mercado realizadas com consumidores e, principalmente, lançamentos que marcaram o ano de 2023.

De acordo com a Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), o número de veículos híbridos cresceu 26,62% entre dezembro de 2022 e julho de 2023. Um levantamento realizado pela Empresa de Pesquisa Energética, que presta serviços ao Ministério de Minas e Energia (MME) na área de estudos e pesquisas destinadas a subsidiar o planejamento do setor energético, revela que a participação dos carros híbridos na frota brasileira deve mais do que triplicar até 2032;

A vice-presidente de negócios, produtos e marketing da Vibra, Vanessa Gordilho, explica que “os carros híbridos demandam lubrificantes específicos, ou iguais aos de veículos a combustão, mas com diferentes pacotes de aditivos. Já os elétricos precisam de soluções de lubrificação diferentes”.

A Lubrax, marca de óleo lubrificante da Vibra, anunciou recentemente o lançamento da linha Lubrax Supera Premium, com produtos desenvolvidos exclusivamente

para veículos que combinam motores a combustão e elétricos. Os novos produtos estão disponíveis nas especificações de viscosidade 0W-20 e 5W-30 e são fabricados com matéria-prima de básicos sintéticos premium e aditivos de alta performance.

A Petronas aproveitou a realização do GP Brasil de Fórmula 1, no início de novembro, em São Paulo, para anunciar a linha Petronas Syntium Hybrid, em evento que contou com a participação do piloto Lewis Hamilton.

Segundo Ahmad Adly Alias, vice-presidente Refining, Marketing and Trading, a nova linha “é a comprovação do nosso compromisso incansável com a inovação e a sustentabilidade. Estamos orgulhosos do trabalho realizado por nossa dedicada equipe de especialistas, atendendo às demandas do futuro da mobilidade”.

Ele complementou que a Petronas criou um lubrificante híbrido, “que gerencia mudanças constantes e antecipa os desafios apresentados pelas operações de várias partidas. Além disso, a tecnologia protege o motor por mais tempo, mesmo em baixas temperaturas. Nosso foco é sempre estar um passo à frente para que os motoristas e seus motores possam seguir com total confiança”.

O aval de Hamilton também foi celebrado pela fabricante. “Soluções como o Petronas Syntium Hybrid mostram o progresso em direção a um cenário em que os carros híbridos se tornem parte de nossas vidas cotidianas. A energia híbrida já é usada na Fórmula 1 e, com cada vez mais automóveis híbridos em

circulação nas ruas, essa inovação é outro exemplo do nosso progresso rumo ao alto desempenho sustentável. Tenho orgulho de trabalhar com líderes do setor que estão aproveitando tecnologias e conhecimentos técnicos para aumentar a vida útil e a sustentabilidade dos veículos”, declarou o piloto.

O gerente de qualidade da YPF Brasil, Denilson Barbosa, afirma que “o número de carros eletrificados está crescendo, principalmente o de carros híbridos. Desenvolver produtos como os óleos lubrificantes para esse nicho aumenta a confiança do brasileiro na hora de comprar um modelo híbrido, inclusive, manter um veículo híbrido com o óleo lubrificante ideal prolonga sua vida útil, gera um rendimento melhor e ajuda na experiência do condutor”.

O executivo ressalta que a YPF Brasil desenvolveu três produtos específicos da linha Elaion Auro para a categoria de híbridos: Elaion Auro DPF 530, Elaion Auro D1 530 e Elaion Auro D1 020.

A linha Mobil Super™ Hybrid foi outra novidade que chegou ao mercado nacional em 2023, com fórmulas criadas especialmente para os carros híbridos.

Entre as características positivas da fórmula exclusiva Hybrid Tech, a fabricante destaca a proteção contra oxidação e corrosão; proteção mesmo em operações severas de uso no trânsito de grandes centros urbanos; partida do motor a combustão ágil; melhor limpeza dos pistões; e redução de emissões. ■



**EVORA**  
Lubrificantes

LINHA

**INDUSTRIAL**



Conheça nossa linha completa de  
óleos e graxas lubrificantes.

**19 3397-4800**  
**evoralub.com.br**



# ANÁLISE DA QUALIDADE DOS LUBRIFICANTES NO BOLETIM DA ANP

*Produtos com irregularidades não devem ser comercializados pelos revendedores atacadistas e varejistas*

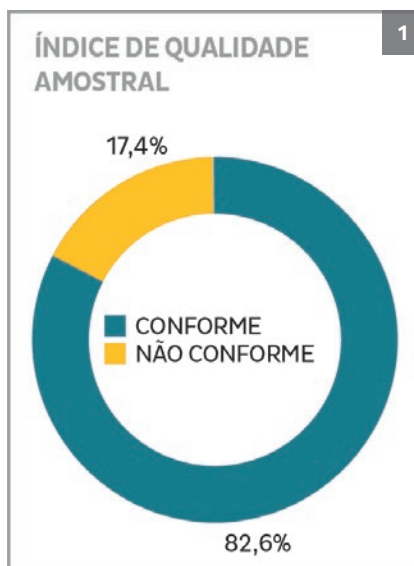
## ANP/QUALIDADE

Por Renato Vaisbih

A terceira edição do Boletim do Programa de Monitoramento de Lubrificantes da ANP em 2023, divulgado em novembro, revela que a qualidade dos óleos no mercado brasileiro está em alta desde 2019.

O Índice de Conformidade Amostral dos três documentos publicados em 2023 chegou a 91,9%, melhor resultado desde que o controle teve início, em 2006.

O último ano em que o resultado foi menor do que o período anterior foi em 2019, com 82,5%, ante 84,7% em 2018. De lá para cá, a



ANP somente registrou desempenhos melhores, sendo 85% em 2020; 88,9% em 2021; 90,7% em 2022; e 91,9% em 2023. (VEJA FIGURA 1).

O boletim divulgado em novembro considerou as análises realizadas em 379 amostras, coletadas entre junho e agosto.

Do total de amostras avaliadas, 313 (82,6%) estavam conformes em todos os quesitos analisados e 66 (17,4%) apresentaram ao menos um parâmetro fora de conformidade, sendo que 12 dessas 66 estavam com problemas quanto à regularização do registro do produto na ANP e, portanto, sequer seguiram para as análises químicas. (VEJA FIGURA 2)

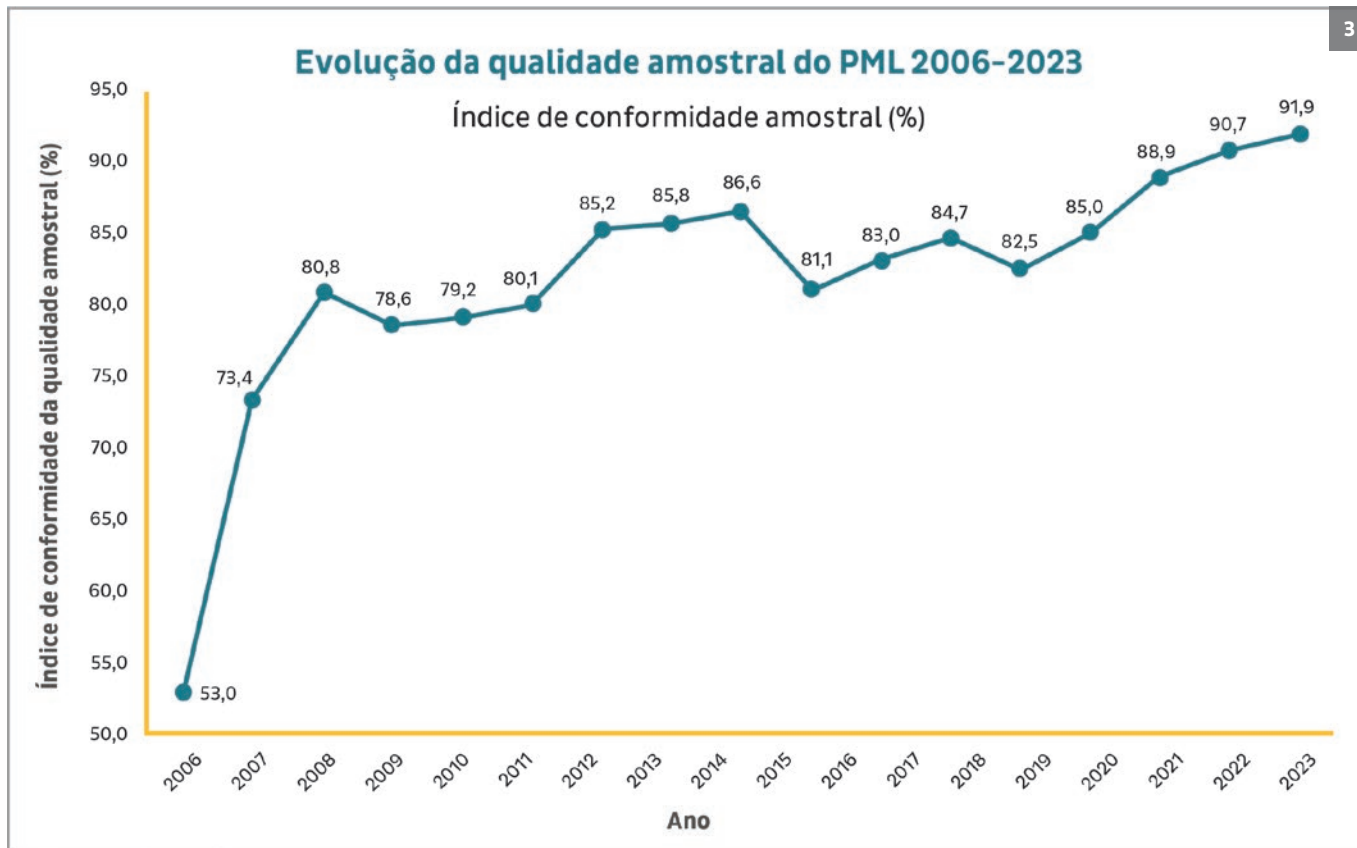


## ADITIVAÇÃO

A aditivação insuficiente ou totalmente ausente, fora das especificações declaradas nos registros dos produtos junto à ANP, foram outros problemas encontrados nas amostras analisadas, de acordo com o Boletim do PML.

A aditivação foi avaliada através da determinação dos seguintes elementos químicos: cálcio, magnésio, fósforo, zinco, molibdênio e enxofre.

De 367 amostras analisadas no quesito qualidade, 322 apresentaram resultados conformes, o que representa 90,5%. Por outro lado, 35 amostras, ou 9,5%, apresenta-



ram aditivção fora de especificação. (VEJA FIGURA 3)

A ANP alerta que os óleos com aditivção ausente ou insuficiente podem ocasionar o fenômeno da sublubrificação. De acordo com o texto da Agência, “a sublubrificação dos motores automotivos ocorre quando são utilizados óleos lubrifi-

cantes de baixa qualidade em condições mais severas de compressão, temperatura e rotação, de maneira a não satisfazer às exigências dos novos motores. A sublubrificação de um motor diminui sua vida útil, podendo, em alguns casos, causar sérios danos aos equipamentos, acarretando grande prejuízo econômico ao consumidor”. ■

*A relação dos produtos que não foram aprovados nos testes de qualidade, está disponível na íntegra do Boletim, no QRcode:*



## CONHEÇA O DEITON ORION EURO PLUS 10W30

HOMOLOGADO PELA MERCEDES-BENZ

DTFR-APPROVAL 15C100 (226.31)

Lubrificante semissintético multiviscoso de alta performance, homologado pela Mercedes-Benz para atender as recentes especificações de motores a diesel com ou sem sistema de tratamento dos gases de escape, EGR (Sistema de Recirculação de Gases) e/ou SCR (Redução Catalítica Seletiva), inclusive os equipados com sistema DPF (Filtro de Particulados de Diesel). Aprovado para uso em motores Mercedes-Benz, cumprindo os requisitos de emissões das normas EURO V e EURO VI.

**DEITON**  
Lubrificantes

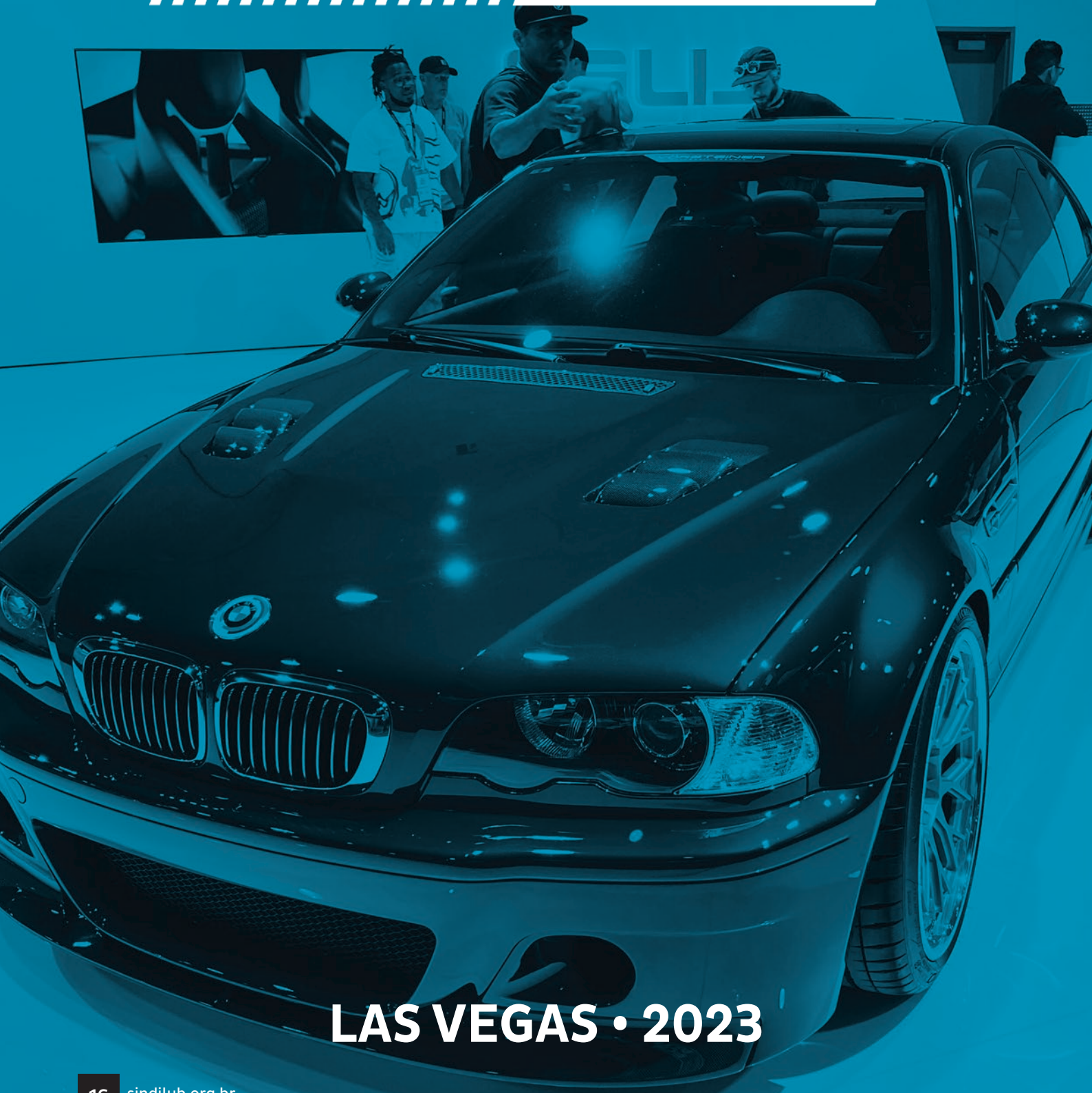
deiton.com.br  
(11) 2732-8020  
@deitonlubrificantes  
/deitonlubrificantes

APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E SAIBA MAIS



# SEMA

SHOW



LAS VEGAS • 2023



## CAPA

Por Renato Vaisbih

Empresários e profissionais brasileiros tiveram a oportunidade de conhecer de perto as principais novidades, lançamentos e tendências do mercado internacional do setor automotivo durante dois grandes eventos realizados entre 31 de outubro e 2 de novembro, em Las Vegas (EUA).

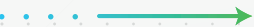
O SEMA Show é a maior feira de acessórios e equipamentos automotivos do mundo, promovida por uma associação que reúne mais de seis mil empresas. Já a AAPEX é o principal evento internacional de aftermarket. Os eventos reúnem visitantes de mais de 100 países, com cerca de 2,5 mil fornecedores e fabricantes em 1.115 categorias, incluindo os óleos lubrificantes.

# BRASILEIROS VISITAM FEIRA EM LAS VEGAS


*Sindilub participa de missão comercial brasileira nos principais eventos do setor automotivo internacional, em Las Vegas (EUA)*



LINHA COMPLETA DE  
**EQUIPAMENTOS PARA LUBRIFICAÇÃO**



 (17) 99792-7343

 (17) 3525-5110

 LAPEK@LAPEK.COM.BR

[WWW.LAPEK.COM.BR](http://WWW.LAPEK.COM.BR)

The PIUSI logo is displayed in large, bold, white letters with a red 'U'. Below it is a registered trademark symbol. The background is a dark, slightly blurred image of a trade show booth with various equipment and boxes, some with QR codes and the PIUSI logo.



O Centro de convenções de Las Vegas é totalmente ocupado pelos expositores em mais de um milhão de metros quadrados, com destaque para customização e personalização de veículos. Também há espaço para diversos tipos de produtos e equipamentos.

“Nosso objetivo foi aproximar os profissionais brasileiros dos fornecedores estadunidenses presentes nessas feiras. Os organizadores fecharam um acordo com o U. S. Commercial Service para que fossem recrutadas delegações ao redor do mundo”, explica Thales Demarchi, especialista comercial para o setor de meio ambiente e automotivo do Departamento de Comércio dos Estados Unidos no Consulado dos EUA em São Paulo.

Ele foi responsável pela formação e acompanhamento do grupo de mais de trinta brasileiros que tiveram credencial para acesso tanto ao SEMA Show quanto à AAPEX, agendamento de reuniões B2B e assistência para diversos aspectos logísticos.

O diretor de Relações Institucionais e Comunicação do Sindilub, Thiago Castilha, representou a entidade nos eventos e trouxe na bagagem de volta muitas ideias: “Eu tive o convite do Consulado para integrar a missão comercial brasileira e me concentrei em pensar em novidades e no desenvolvimento de serviços ou oferta de produtos para nossos associados. Alguns também fizeram parte da delegação e a experiência foi muito interessante; vendo de perto ainda muita coisa para o setor de reparação tradicional e outras já de transformação do carro a combustão para o elétrico”.

Castilha acrescentou que “é interessante a diferença com o mercado brasileiro, em um evento muito grande com muitas oportunidades. Isso mostra o quanto a gente ainda tem para desenvolver no Brasil, tanto no mercado de lubri-



ficantes, quanto no mercado automotivo em geral. Vimos muitos produtos para diversas aplicações, como motor, fluidos, filtros, aditivos e ferramentas e alternativas para reparação. Uma coisa que também chamou nossa atenção é a variedade de opções disponíveis

para quem quer personalizar seu carro. Essa é uma característica dos EUA e eles são muito bons nisso. A gente, inclusive, presenciou, ao vivo, a transformação de um carro a combustão em carro elétrico e uma impressionante competição de lavagem de carros”.



## IMPRESSÕES

Diante do entusiasmo dos participantes brasileiros e das impressões, o Sindilub já iniciou o planejamento de uma comitiva própria da entidade para o SEMA Show e AAPEX em 2024. Para se ter uma ideia dos bons resultados de quem foi a Las Vegas, a revista Sindilub Press conversou com alguns dos integrantes da delegação brasileira.

Eduardo Marchetti, gerente de produto da Automec, feira de negócios aftermarket organizada pela RX no Brasil, que tem a próxima edição marcada para o período de 22 a 26 de abril de 2025, no São Paulo Expo, também fez parte da delegação brasileira.

“Eu vou às feiras mais importantes do mundo, como essas em Las Vegas, para conhecer as melho-

res práticas e aplicar aqui no Brasil, possibilitando que nas nossas feiras acompanhem as tendências mundiais. Eu tive um olhar mais focado na evolução da indústria de aftermarket e a parte de lubrificantes está totalmente inserida, com muitas novidades. Aliás, estamos conversando com o Sindilub para ver como a gente pode ter uma participação mais efetiva do segmento na Automec”, revela Marchetti.

Outro integrante do grupo brasileiro nos EUA foi Felipe Oliveira, diretor na Comercial Lucar, revenda atacadista de lubrificantes na região Sul do Brasil e associada do Sindilub. Ele aproveitou a viagem para o lançamento mundial da empresa como importador da marca Lucas Oil para o Brasil e os demais países da América do Sul em um momento exclusivo para essa finalidade, com convidados especiais.

“O evento foi muito bacana porque pudemos trocar experiências com diversos distribuidores mundiais. Ainda tivemos contato com fornecedores da China e Índia, pois também trabalhamos com palhetas e filtros importados desses países. Aliás, me chamou atenção a quantidade de empresas de outras partes do mundo, como Marrocos, Taiwan, Turquia, Paquistão, Vietnã, sem contar com todos os países da Europa. Nós fomos com a expectativa de ver o que os produtores americanos estavam mostrando e vimos o mundo todo lá”, surpreende-se Oliveira.

Mário Panelli Filho, CEO do Grupo WMP (antigo Grupo Lupus), também anunciou novidades durante os eventos. “Teremos a ampliação das atividades da marca Wolflube nos EUA, com um portfólio maior para atender o mercado de eletromobilidade e undercar de lá,



Produção **Nacional**  
Tecnologia **Global**

## HOMOLOGAÇÕES PELAS PRINCIPAIS MONTADORAS



VW 508.88/509.99



VW 504.00/507.00



MB-APPROVAL 228.3



DTRF-APPROVAL 15C100



[www.gtoil.com.br](http://www.gtoil.com.br)



@gtoillubrificantes



gt.oil



[linkedin.com/company/gtoil](https://www.linkedin.com/company/gtoil)

incluindo elevadores e outros equipamentos. Vamos focar no mercado de concessionárias, além de seguir no atendimento das companhias de petróleo. Essa expansão coincide com o aniversário de 60 anos da empresa e reforça nossa trajetória para uma presença mais forte no mercado norte-americano”, ressalta.

José Venâncio, diretor comercial da Motul Brasil, esteve presente na feira para acompanhar as novidades e principais tendências no mercado internacional de lubrificantes. De acordo com ele, “a Motul reforça seu compromisso com a inovação no setor automotivo. Esse compromisso demonstra nossa busca constante por soluções inovadoras que proporcionem um desempenho excepcional e atendam às expectativas de evolução do universo automotivo moderno.

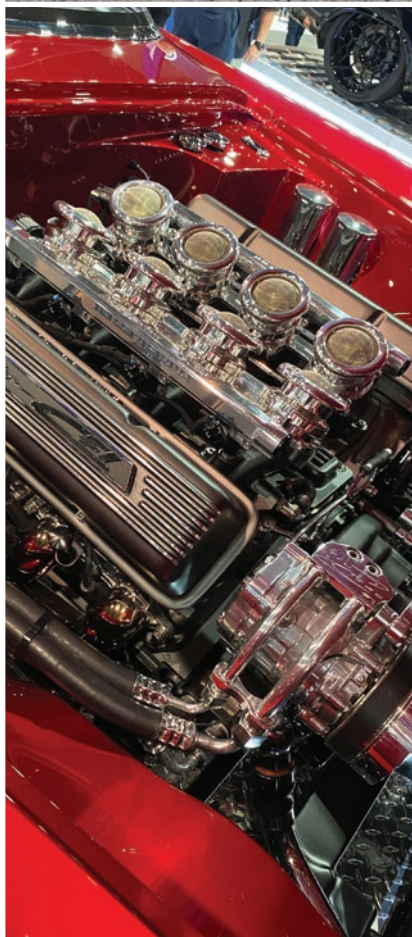
## EXPOSITORES BRASILEIROS

As marcas brasileiras CarPro e Areon tiveram stands no SEMA Show e na AAPEX, respectivamente. Sócio da empresa que detém essas marcas, Sidney Herkenhoff, conta que participa dos eventos há vinte anos, desde 2003, com pausas somente durante a pandemia. “Costumo ir a essas feiras pelo conhecimento que trazem para o mercado de estética automotiva e de preparação de carros. Nós expomos nos dois eventos, com lançamentos e levando parceiros. Além disso, nossa equipe sempre gosta muito e acaba fortalecendo nosso trabalho”.

Anderson Dick, CEO da FuelTech, com negócios no Brasil e nos EUA para desenvolver tecnologia e soluções para o mercado de performance automotiva, revela que não foi fácil participar do SEMA Show. A empresa expôs



FOTOS: DIVULGAÇÃO



pela segunda vez em 2023 e, segundo ele, “foi muito difícil conseguir uma boa localização da feira. Ao longo de dez anos que estamos nos EUA, sempre tentamos entrar, mas nunca tinha uma oportunidade de colocar o stand em um local bacana e a gente acabava optando por não participar. Em 2022, alguns expositores grandes acabaram saindo do evento e liberaram espaço nos pavilhões principais, dando uma

oportunidade para que empresas pequenas, como a gente, conseguissem um bom espaço. E o resultado foi excelente nos dois anos. Realmente dá uma credibilidade muito grande expor os produtos lá. Muitos negócios foram gerados, com muitas oportunidades internacionais. Realmente é o centro mundial do mercado automotivo. Fechamos negócios com Japão, Europa e, obviamente, EUA”. ■



# NOVIDADES TECNOLÓGICAS E SUSTENTABILIDADE

*3º Encontro Internacional  
com o Mercado de  
Graxas e o 1º Encontro  
com o Mercado de Óleos  
Industriais tiveram  
público recorde*

## EVENTO

*Por Renato Vaisbih*

Com a plateia lotada, chegando a aproximadamente 250 pessoas, o 3º Encontro Internacional com o Mercado de Graxas e o 1º Encontro com o Mercado de Óleos Industriais tiveram como destaque dentre as vinte palestras realizadas a apresentação de novidades tecnológicas na busca por melhorias em eficiência energética e sustentabilidade.

O evento foi realizado pela Editora Onze, produtora da revista Lubes em Foco e do Portal Lubes, nos dias 24 e 25 de outubro, no Centro de Convenções Millennium, em São Paulo. Além das palestras, o público teve a oportunidade de visitar uma área de estandes de patrocinadores e expositores.

De acordo com os organizadores, o feedback dos participantes foi bastante positivo e já pensam em ampliar a abordagem para o evento em 2024.

O objetivo do encontro foi apresentar uma visão atualizada do mercado nacional e internacional, abordando os diferentes segmentos em que as graxas e os óleos industriais são utilizados. O evento também buscou debater com os principais agentes do setor os problemas e possíveis soluções para o seu desenvolvimento. ■



**areon**<sup>®</sup>  
QUALITY PERFUMES



SEJA UM REVENDEDOR OU DISTRIBUIDOR

📞 (47) 99292-9929

🌐 areonbrasil.com.br

📱 /areonbrasil

---

**EVENTO**

Por Renato Vaisbih

---

O Simepetro – Associação dos Produtores e Importadores de Lubrificantes – realizou no dia 23 de outubro o Fórum de Debates, em São Paulo, com destaque para os temas “Monitoramento dos Lubrificantes – SIMP” e a “Qualidade dos Lubrificantes”.

Laercio Kalauskas, consultor e ex-presidente do Sindilub, foi um dos mediadores e afirmou que, no debate sobre a qualidade dos lubrificantes, alertou para o volume expressivo de produtos adulterados por varejistas, que praticam a venda a granel em tambores. “Esse tipo de embalagem está fora da rota do monitoramento de qualidade”, afirmou.

Segundo ele, “o assunto é pouco conhecido por grandes produtores do mercado e por alguns profissionais da ANP. O público ficou surpreso quando citamos que o foco dos problemas não está apenas nos produtores clandestinos, produtos falsificados e não conformidades de produtores regulados”.

Ele complementa que também chamou a atenção para a necessidade de incluir no Programa de Monitoramento dos Lubrificantes (PML) os produtos comercializados no setor varejista a granel. “O sistema incluiria amostra testemunha para dar direito de defesa aos varejistas, pois o princípio do contraditório e da ampla defesa é um direito de todos”, sugere.

Kalauskas considerou positiva a participação do representante da ANP, Felipe Feitosa, especialista em Regulação de Petróleo e coordenador de Petróleo, Lubrificantes e Produtos Especiais da Agência.

Sobre o registro de produtos, Feitosa ressaltou que “não é possível

# DIFERENTES VISÕES EM PROL DA QUALIDADE DOS LUBRIFICANTES

*Evento teve participação de produtores, ANP e revendedores; Sindilub chamou atenção para necessidade de ampliar fiscalização no setor varejista de óleos a granel*

vel estabelecer uma especificação única para os lubrificantes, uma vez que existem diversas aplicações. Por meio do registro de produto, são estabelecidas as especificações de cada produto comercializado no país. A Resolução ANP nº 804/2019 determina critérios para o registro, obrigações e vedações aos agentes envolvidos. Apenas produtores autorizados pela Resolução ANP nº 18/2009 e importadores (agentes de comércio exterior) autorizados pela Resolução ANP nº 777/2019 ou terceirizadores que contratem um dos dois primeiros podem registrar produtos na ANP”.

O coordenador da ANP também revelou informações sobre as ações de fiscalização e apreensões de produtos irregulares. Segundo ele, 2023 teve o primeiro semestre de um ano com número recorde de apreensões, com o foco das ações em empresas irregulares e sem autorização.

cia reguladora, produtores e revendedores atacadistas.

Com relação à movimentação dos produtos, ele ressaltou que “chegou-se à conclusão de que o cruzamento das informações é importante para evitar fraudes e oferecer dados para a coleta de oluc, mas é necessário que o processo seja simplificado para se tornar mais eficaz”.

Também como representante da ANP, Rafael Andrade da Cruz, coordenador geral de Movimentação de Produtos, fez uma apresentação detalhada do funcionamento do SIMP – Sistema de Informações de Movimentações de Produtos, explicando como deve ser o preenchimento de dados e respondendo às dúvidas mais frequentes que são direcionadas pelos empresários à Agência.

Também participaram dos debates o anfitrião, Nilson Morsch, diretor executivo do Simepetro; Thiago Godoy, da empresa Royal Lubrificantes; e Bruno Carvalho e Eduardo Moreira, ambos da consultoria ambiental e de engenharia Conenseg.

Como resultado das discussões, foi criado Grupo de Trabalho com participantes do fórum e que terá como objetivo propor sugestões de melhorias no SIMP. ■

## MOVIMENTAÇÃO DE PRODUTOS

Ao analisar o evento em geral, o ex-presidente do Sindilub comemorou a oportunidade de o público ter acesso a três visões distintas que envolvem a cadeia produtiva de lubrificantes: Agên-



# OS EFEITOS DO CRESCIMENTO DO MERCADO DE MOTOS PARA A MOBILIDADE URBANA



## MERCADO/MOTOS

Por Marcelo Martini - Gerente de Vendas do Aftermarket da FUCHS

O mercado de motos tem conquistado um papel cada vez mais relevante para a mobilidade brasileira. De acordo com dados divulgados pela Fenabreve (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores), em agosto de 2023 foi registrado um crescimento de 15,98% no volume de vendas de motocicletas, em comparação ao mês de julho, e um aumento de 20,38% em relação ao mesmo período de 2022, com 142.714 emplacamentos.

O relatório aponta ainda que, de janeiro a agosto de 2023, foi observado um crescimento de 21,17% em comparação ao mesmo período do ano passado, com 1.045.494 motocicletas emplacadas.

Entre os motivos pelos quais a população tem optado pelas motocicletas estão a agilidade no trânsito, a sensação de liberdade e o menor custo para aquisição, manutenção e consumo de combustível em comparação a outros tipos de veículos. Além de ser um importante meio de locomoção e lazer, as motos também ocupam espaço significativo como um instrumento de trabalho, sendo um dos principais responsáveis pelo transporte ágil de merca-

dorias. Para se ter uma ideia, atualmente estima-se que há mais de 386 mil entregadores cadastrados em aplicativos de delivery no Brasil, segundo o Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento).

## O IMPACTO DO MERCADO DE MOTOS PARA O TRÂNSITO

Com a crescente presença das motocicletas na rotina dos brasileiros, o cuidado nas estradas tende a ser ainda maior. Ao longo dos trajetos, os condutores são submetidos a diferentes cenários que podem colocá-los em maior vulnerabilidade. Neste caso, além do uso de equipamentos de segurança, como capacete, luvas, botas e roupas adequadas, é preciso redobrar a concentração e seguir com afinco as recomendações primordiais de segurança e regras de trânsito.

Além das responsabilidades individuais dos motociclistas para garantir a segurança no trânsito, outras iniciativas de interesse público têm sido tomadas para potencializar a proteção deste público. Neste sentido, a Prefeitura de São Paulo (SP) anunciou, recentemente, que irá estender em 71km as faixas azuis, exclusivas para motos, em 11 vias do município. A decisão deu-se após o projeto piloto implantado em importantes avenidas da cidade terem demonstrado impactos positivos, sem nenhum registro de fatalidade nas faixas.

## SETOR DE REPOSIÇÃO E OS CUIDADOS COM AS MOTOS

As mudanças no mercado de motos têm efeitos diretos também no setor de reposição. As motocicletas têm chegado ao mercado equipadas com tecnologias inovadoras, estimulando o segmento de aftermarket a se preparar para atender a este público. Por consequência, há o aumen-

to do número de lojas de motopeças e mecânicas especializadas neste transporte, que devem ser abastecidas pelas indústrias e seus distribuidores e revendedores.

Assim, atrelado às soluções disponibilizadas pelo aftermarket, a manutenção preventiva é primordial para reduzir o risco de acidentes e manter a vida útil das motocicletas. Os proprietários devem realizar as revisões sempre conforme tempo e quilometragem, trocar o óleo regularmente, calibrar os pneus, manter a corrente lubrificada e regulada, além de outros pontos de atenção, como o desempenho da suspensão e dos freios.

Com relação ao motor, a utilização do lubrificante correto, conforme indicado no manual do proprietário, exerce uma função primordial para a saúde destes veículos, ao evitar o atrito entre as peças e diminuir o desgaste dos componentes mecânicos, protegendo-o tanto em operações em altas temperaturas, como partidas a frio. O óleo lubrificante ajuda ainda a reduzir gastos desnecessários com manutenções corretivas, consumo de combustível e riscos à segurança dos motoristas.

Não é mais segredo que o mercado de motos tomou conta das ruas e estradas brasileiras. E, para que isso siga operando de modo efetivo, cabe aos motociclistas, motoristas, setor de reposição e toda a cadeia de mobilidade se atentar aos cuidados precisos em duas rodas.

No trânsito, redobrar a cautela, manter uma direção consciente e realizar manobras de forma adequada contribuem para garantir eficiência e performance na pilotagem. Nas oficinas, oferecer produtos de qualidade e de alta tecnologia contribuirá para o bom desempenho da moto e, conseqüentemente, para uma mobilidade segura. ■

# JÁ NO AR O SITE [www.olucsp.org.br](http://www.olucsp.org.br)

*Iniciativa tem caráter informativo e educativo e está prevista no Termo de Compromisso assinado pelo Sindilub e outras entidades com a Cetesb*

## MEIO AMBIENTE/OLUC

Por Renato Vaisbih

Com o objetivo de divulgar e prestar esclarecimentos sobre a logística reversa do óleo lubrificante usado e/ou contaminado (oluc), um grupo formado por sete entidades de classe, entre elas o Sindilub, colocou no ar o site [www.olucsp.org.br](http://www.olucsp.org.br).

A iniciativa segue o que foi estabelecido na assinatura do Termo de Compromisso para a Logística Reversa de Óleo Lubrificante Usado ou Contaminado, em dezembro de 2022, com a Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb).

Ao lado do Sindilub, assinaram o documento o Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos para fins Industriais e da Petroquímica no Estado de São Paulo – SINPROQUIM; a Associação Brasileira de Produtores de Óleos Lubrificantes e Aditivos – ABRAPOL; o Sindicato Nacional do Comércio Transportador – Revendedor – Retalhista de Combustíveis – SINDTRR; o Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de São Paulo – SINDIREPA; o Sindicato Nacional da Indústria do Refino de Óleos Minerais – SINDIRREFINO; e a Associação Ambiental para a Coleta, Gestão e Refino do OLUC – Óleo Lubrificante Usado ou Contaminado – AMBIOLUC.



O novo site faz parte do Plano de Educação Ambiental previsto no Termo de Compromisso, que tem como um dos principais objetivos a capacitação de agentes públicos municipais para que tenham como orientar a população em geral, além de fundamentar as ações de fiscalização.

A proposta inclui ainda iniciativas educativas para os integrantes da cadeia de logística reversa do oluc.

### MAPA DO SITE

No menu do site [www.olucsp.org.br](http://www.olucsp.org.br), os internautas encontram os botões “Sobre o oluc”; “Resultados”; “Como descartar”; “Entidades”; e “Contato”.

Além de explicar tecnicamente o que é o óleo lubrificante usado e/ou contaminado, estão disponíveis informações sobre os agentes da cadeia de logística reversa do oluc e suas responsabilidades.

No caso dos revendedores, o texto esclarece que “deverão dispor de instalações adequadas, devidamente licenciadas pelo órgão ambiental competente, para a substituição do óleo usado ou contaminado, receber dos geradores o oluc, fazer o recolhimento de forma segura, em lugar acessível à coleta. Deverá, também, divulgar em local visível ao consumidor, no local de exposição do óleo lubrificante novo posto à venda, informações acerca da destinação ambientalmente adequada do oluc – ou



seja: a sua reciclagem via processo de rerrefino”.

Antes dos revendedores, estão elencados os produtores e importadores. Na sequência, aparecem as figuras do gerador, coletor e rerrefinador.

Ainda sob o botão “Sobre o Oluc”, o site apresenta a legislação sobre o tema, relacionando as normativas em vigor atualmente nas esferas federal e estadual paulista.

Seguindo no menu superior, o link “Resultados” enfatiza a evolução da logística reversa do oluc em São Paulo, subindo de 601 municípios em 2016 para 627 em 2022.

Outro dado relevante apresentado é a redução da diferença entre o volume de lubrificante comercializado (excetuando-se o que é dispensado de coleta pós-consumo) e o volume coletado, tendo sido 217 milhões de litros e 152 milhões de litros, respectivamente, em 2022.

Na seção “Como descartar”, o site alerta as providências que o CONAMA – Conselho Nacional de Meio Ambiente – recomenda para que a logística reversa seja realizada com segurança, proteção e

transparência. Também destaca que os geradores devem alienar o oluc exclusivamente a coletores autorizados pela ANP.

As sete entidades que assinaram o Termo de Compromisso com a Cesteb aparecem no

link seguinte e, no “Contato” é disponibilizado um formulário em caso de dúvidas, colaborações ou solicitação de informações sobre o programa. Também é colocado como opção o envio de mensagens para o e-mail: [contato@olucsp.org.br](mailto:contato@olucsp.org.br). ■



## CURSOS QUE DESVENDAM OS SEGREDOS DA LUBRIFICAÇÃO

- Iniciação na Lubrificação
- Lubrificação Automotiva
- Lubrificação Industrial
- Técnicas de Negociação
- Spin Selling - Técnica de Vendas

DESCONTO ESPECIAL SINDILUB

**LUBES<sup>®</sup> ACADEMY**

TREINAMENTOS IN COMPANY  
CURSOS EMPRESARIAIS  
100% ONLINE

ACESSE: [lubesacademy.com](http://lubesacademy.com)

## EVENTO

Por Renato Vaisbih

O Sindilub prestigiou o início das comemorações dos 80 anos de fundação do Sincopetro-SP (Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Estado de São Paulo), no final de novembro, com a realização da 69ª edição da Festa do Revendedor de Combustíveis junto com a 21ª concurso Posto Mais Bonito do Brasil.

Um dos momentos mais marcantes do evento foi a homenagem ao presidente do Sincopetro, José Alberto Paiva Gouveia, chamado carinhosamente de Zeca, atuante na entidade há cerca de 40 anos e uma das principais lideranças nacionais do setor automotivo e derivados de petróleo.

O anúncio dos postos e lojas premiados, feita pelo humorista Márvio Lúcio dos Santos Lourenço, o Carioca, também foi muito aguardada.

A escolha considerou alguns quesitos, como inovação, criatividade, respeito às leis e regras de mercado, atenção ao consumidor, ao meio ambiente e à equipe de colaboradores, além de limpeza dos estabelecimentos e qualidade de produtos, de serviços e de gestão.

Na categoria “Posto Urbano”, o vencedor foi Chiesa JK, da bandeira BR Distribuidora, localizado em São José do Rio Preto (SP), que recebeu o prêmio Alísio Vaz, que homenageia o ex-presidente executivo do Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e de Lubrificantes (Sindicom), falecido em 2015.

O ganhador na competição “Posto de Rodovia” foi o Posto Hangar 275, distribuidor da Raízen no município de Imbituba (SC). Na categoria “Loja de Conveniência”, a premiação foi para o Forte Auto Posto, em Manaus (AM). ■

# SINCOPESTRO EM FESTA

*Entidade deu início às comemorações de 80 anos com tradicional festa de final de ano e concurso de postos e lojas de conveniência mais bonitos do Brasil*



FOTOS: DIVULGAÇÃO



# COLOQUE A SUA MARCA NA ROTA DO SUCESSO.

Tenha uma linha exclusiva de lubrificantes personalizados com a sua marca.

A Ultrax, líder na produção independente de lubrificantes no Brasil, oferece a oportunidade perfeita para você ter uma linha exclusiva com a sua marca. Possuímos moderna infraestrutura, com processos produtivos certificados ISO 9001 e laboratório certificado pela ANP, garantindo alta qualidade.

Entre em contato conosco e trilhe o caminho do sucesso, nossa equipe especialista no atendimento Private Label, está pronta para oferecer as melhores soluções, elevando o valor da sua marca no mercado.



kszob



[www.ultraxbrasil.com.br](http://www.ultraxbrasil.com.br)



[falecom@ultraxbrasil.com.br](mailto:falecom@ultraxbrasil.com.br)

(14) 3283-8070

Fale conosco e saiba como ter uma linha de lubrificantes com a sua marca.

 **ULTRAX**  
LUBRIFICANTES



Escolha viver. Decida pelo trânsito seguro.

# FLUIDO DE FREIOS PARAFLU®



**Você sabia?**

Que a **troca do Fluido de Freio**  
é recomendado a cada  
**12 meses ou 10.000km.**

RECOMENDADO PARA FREIOS **ABS.**

MAIOR **FLUIDEZ** NO SISTEMA.